

PAINEL 30

Banco de Dados Mercosul do Setor Mínero-Metalúrgico

Flávia Fernandes Maceira

Bolsista de Inic. Científica, Informática, UFRJ

Carlos C. Peiter

Orientador, Eng Metalúrgico, M.Sc.

1. INTRODUÇÃO

A criação do Mercosul trouxe a necessidade de maiores informações sobre o comércio dos produtos minerais entre os países que fazem parte desse mercado. O CETEM/CNPq junto a outros institutos semelhantes desses demais países iniciaram a implementação de um banco de dados, tendo como principais objetivos:

- (a) ampliação do intercâmbio comercial de produtos minerais dos países que integram o Mercosul;
- (b) detecção de oportunidades de comércio não exploradas em âmbito regional;
- (c) identificação das tendências de mercado;
- (d) formulação de estratégias para negociações internacionais;
- (e) elaboração de perfis atualizados de mercado.

2. METODOLOGIA

Os dados contidos no banco têm como base as estatísticas oficiais da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo. A princípio o banco constava somente com dados referentes à importação e exportação dos anos de 1989, 1990, 1991 e 1992, sendo posteriormente acrescentados os dados de exportação dos anos de 1993 e 1994. As estatísticas de comércio exterior utilizam a NBM-SH (Nomenclatura Brasileira de Mercadorias baseada no Sistema Harmonizado), que possibilita a compatibilização dos dados com os de outros países.

Dando continuidade ao trabalho já executado no banco de dados, foi realizada uma revisão na base de dados. O Quadri 1, a seguir, apresenta os capítulos da NBM-SH considerados relevantes a este estudo.

Quadro 1 - Mercadorias consideradas relevantes para o presente estudo e, portanto, implantadas no banco de dados.

Nº	Descrição Mercadorias
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento
26	Minérios, escórias e cinzas
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação, matérias betuminosas, ceras minerais
28	Produtos químicos inorgânicos, compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras-raras ou de isótopos
31	Aubos e fertilizantes

- 32 Extratos tanantes e tinturiais, taninos e seus derivados, pigmentos e outras matérias corantes, tintas e vernizes, mástiques, tinta de escrever
- 38 Produtos diversos das indústrias químicas
- 68 Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes
- 69 Produtos cerâmicos
- 70 Vidro e suas obras
- 71 Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras
- 72 Ferro fundido, ferro ou aço
- 73 Obras de ferro fundido, ferro ou aço
- 74 Cobre e suas obras
- 75 Níquel e suas obras
- 76 Alumínio e suas obras
- 78 Chumbo e suas obras
- 79 Zinco e suas obras
- 80 Estanho e suas obras
- 81 Outros metais comuns, ceramais ("cermets"), obras dessas matérias

Foi feito um treinamento na linguagem "Fox Pro", que foi a escolhida para o desenvolvimento do projeto, sendo realizado

pelo instrutor Alexandre Prado, no próprio CETEM, tendo sua duração cerca de 20 horas.

Após o treinamento, iniciou-se a fase de programação. Nesta fase foram criados vários programas para obter informações necessárias a uma análise posterior. Abaixo descrevemos modelos de saída de dois destes programas (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Importação de todos os produtos em uma série de anos, dentro do mercosul..

País	1989	1990	1991	1992
Argentina	170707124,00	96592525,00	126323958,00	166973656,00
Paraguai	73303,00	240469,00	14404,00	692122,00
Uruguai	33235861,00	29650323,00	18345076,00	14763006,00

Tabela 2 - Exportação de um produto específico em uma série de anos, tomando como substância a bauxita.

País	1991	1992	1993	1994
Argentina	19468947,00	47381033,00	62492309,00	66002252,00
Paraguai	5579710,00	6006166,00	11742125,00	12225008,00
Uruguai	2.623840,00	5117521,00	9443915,00	8072914,00

4. COMENTÁRIOS FINAIS

O objetivo de treinamento na linguagem *Fox Pro* foi amplamente alcançado. As tabelas geradas estão sendo utilizadas para análises dos dados de comércio do Mercosul e serão compatibilizadas com os dados dos demais países. O banco de dados já está dando subsídios para os técnicos nas discussões com os demais parceiros.